



**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015**

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: a Mercur S/A, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submete à V. Sas. as Demonstrações Financeiras bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Compartilha também, a evolução de projetos que vem desenvolvendo com base em seu modelo de atuação.

A Mercur estruturou seu **Laboratório de Inovação Social**, um espaço construído para propiciar descobertas e promover interações entre a Mercur (sua estrutura, seus produtos e seus colaboradores) e a comunidade (pessoas e instituições). O Lab, como é conhecido de forma carinhosa, abriu suas portas para servir como instrumento para que se promovam momentos significativos de ensinar e aprender e, também, de criação de soluções que ajudem a melhorar a vida das pessoas, a partir de necessidades legítimas e da convivência com elas.

Em dezembro de 2015, sua página virtual foi ao ar, através do endereço www.mercur.com.br/lab que apresenta o Funcionamento, os Princípios de Convivência e a Agenda de Atividades do laboratório. Através do Lab, busca-se uma aproximação cada vez maior com a comunidade.

A evolução do projeto **Diversidade na Rua** tornou possível a implantação da sua primeira loja virtual. Através do endereço www.loja.mercur.com.br busca oferecer um canal de relacionamento e acesso aos produtos cocriados a partir do envolvimento com educadores, estudantes e instituições ligados aos temas da acessibilidade, inclusão e diversidade. Em sua página virtual (www.diversidadenarua.cc) promove, periodicamente, fóruns para debate aberto sobre estes temas, buscando ampliar a compreensão sobre o contexto que envolve a diversidade e derrubar barreiras que impedem pessoas de olharem para as diferenças e colocarem suas ideias “na rua”!

Desde que começou a repensar seu papel enquanto indústria, a Mercur passou a buscar formas de entender as reais necessidades das pessoas e disponibilizar seu conhecimento e estrutura para oferecer acesso a serviços com significado para elas. Entende que a **cooperação** e o **sentido de parceria** são essenciais para a criação de produtos e serviços relevantes e assume o Compromisso Institucional de **UNIR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES PARA CRIAR SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS**.

Agradecimento

A administração, ao término de mais um exercício social, tendo a satisfação por ter atingido os objetivos traçados para o ano de 2015, deseja registrar aqui seus agradecimentos a todos os colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e aos órgãos governamentais bem como, toda a comunidade envolvida com suas atividades. Ao conselho de administração e aos acionistas um agradecimento especial pela confiança nela depositada, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Santa Cruz do Sul, 28 de janeiro de 2016.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
MERCUR S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Mercur S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

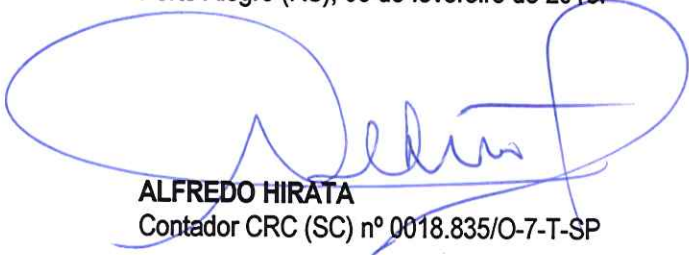
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mecur S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer em 11 de fevereiro de 2015.

Porto Alegre (RS), 05 de fevereiro de 2016.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Ativo	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	2015	2014
Circulante	84.645.567	83.630.370	Circulante	23.444.265	22.685.690
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	29.305.754	27.776.569	Fornecedores (Nota 11)	3.628.787	5.273.099
Contas a receber (Nota 4)	35.564.277	37.163.795	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.770.879	2.159.895
Estoques (Nota 5)	16.287.896	17.019.795	Partes relacionadas (Nota 15)	4.209.030	3.305.133
Impostos a recuperar (Nota 6)	2.561.289	938.570	Obrigações sociais (Nota 13)	4.332.601	5.991.119
Despesas antecipadas	309.125	144.551	Obrigações tributárias (Nota 14)	3.491.256	3.066.802
Outros ativos	617.226	587.090	Obrigações com representantes	2.294.425	2.463.827
			Outros passivos	347.770	239.675
			Provisão para contingências (Nota 16)	3.369.517	186.140
Não Circulante	29.407.194	28.161.471	Não Circulante	13.492.464	18.706.251
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	3.903.674	5.213.966
Tributos diferidos (Nota 10)	5.013.502	5.188.762	Provisão para contingências (Nota 16)	8.972.115	12.551.469
Impostos a recuperar (Nota 6)	99.508	96.510	Receita diferida (Nota 17)	616.675	940.816
Depósitos judiciais	624.645	559.414	Patrimônio Líquido (Nota 18)	77.116.032	70.399.900
Outros ativos	32.388	25.000	Capital social	66.658.976	57.856.469
Investimentos (Nota 7)	672.988	625.660	Reservas de lucros	10.457.056	12.543.431
Imobilizado (Nota 8)	21.064.940	19.529.625			
Intangível (Nota 9)	1.899.223	2.136.500			
TOTAL ATIVO	114.052.761	111.791.841	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.052.761	111.791.841

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

	2015	2014 Reclassificado
Operações continuadas		
Receita (Nota 19)	107.631.900	114.957.192
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(61.527.902)</u>	<u>(61.714.350)</u>
Lucro bruto	<u>46.103.998</u>	<u>53.242.842</u>
Despesas operacionais		
Despesas com vendas (Nota 20)	(22.909.808)	(23.493.563)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(15.306.080)	(16.646.658)
Despesas tributárias	(776.218)	(687.305)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	<u>467.804</u>	<u>(1.058.651)</u>
Lucro operacional	<u>7.579.696</u>	<u>11.356.665</u>
Despesas financeiras (Nota 22)	(7.327.063)	(5.119.423)
Receitas financeiras (Nota 22)	9.437.089	7.999.548
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>(43.141)</u>	<u>(76.739)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.066.885</u>	<u>2.803.386</u>
Equivalência patrimonial (Nota 07 b)	<u>46.528</u>	<u>45.035</u>
Resultado de participações societárias	<u>46.528</u>	<u>45.035</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>9.693.109</u>	<u>14.205.086</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(2.976.978)	(4.277.410)
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 18)	4.390.000	3.040.000
Lucro líquido do exercício	<u>11.106.131</u>	<u>12.967.676</u>
Ações em circulação no final do exercício	8.002.278	8.002.278
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício	1.387,87	1.620,50

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

	Reserva de lucros				Total
	Capital social	Retenções de lucros	Reserva Legal	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2013	53.375.194	4.549.458	3.029.528		60.954.180
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.967.676	12.967.676
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	12.967.676	12.967.676
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	4.481.275	(4.481.275)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	8.797.336	648.384	(9.445.720)	-
Dividendos propostos (Nota 17 c)	-	-	-	(481.956)	(481.956)
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(3.040.000)	(3.040.000)
Em 31 de dezembro de 2014	57.856.469	8.865.519	3.677.912	-	70.399.900
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.106.131	11.106.131
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	11.106.131	11.106.131
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	8.802.507	(8.802.507)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	6.160.825	555.307	(6.716.132)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(4.390.000)	(4.390.000)
Em 31 de dezembro de 2015	66.658.976	6.223.837	4.233.219	-	77.116.032

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	11.106.131	12.967.676
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>11.106.131</u>	<u>12.967.676</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	11.106.131	12.967.676
<u>Ajustado por:</u>		
Despesa com Juros sobre Capital Próprio	(4.390.000)	(3.040.000)
Depreciação e amortização	2.044.047	1.709.853
Despesa com juros sobre empréstimos	508.017	500.138
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	129.901	35.555
Resultado da equivalência patrimonial	(46.527)	(45.035)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	1.599.518	1.968.318
Estoques	731.899	(2.458.461)
Impostos a recuperar	(1.625.717)	(685.675)
Despesas antecipadas	(164.574)	58.094
Outros ativos	(38.324)	(248.658)
Tributos Diferidos	175.260	(573.583)
Depositos judiciais	(65.231)	(498.218)
Fornecedores	(1.644.312)	(175.972)
Obrigações sociais	(1.658.518)	542.797
Obrigações tributárias	424.454	(276.933)
Obrigações com representantes	(169.402)	(83.408)
Provisão para contingências	(395.976)	1.738.345
Outros Passivos	108.095	(174.132)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>6.628.741</u>	<u>11.260.701</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	-	115.200
Aquisições de ativo imobilizado	(3.201.830)	(2.976.101)
Aquisições de ativo intangível	(270.157)	(1.055.741)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	<u>(3.471.987)</u>	<u>(3.916.642)</u>
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Varição de mutuos a pagar	232.195	(381.689)
Dividendos propostos	-	(481.956)
Juros sobre capital próprio / dividendos pagos	(3.079.824)	(2.392.773)
Juros sobre capital próprio / dividendos pagar	3.751.526	3.079.824
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.531.466)	(2.810.370)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(1.627.569)</u>	<u>(2.986.964)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.529.185</u>	<u>4.357.095</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	27.776.569	23.419.474
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	29.305.754	27.776.569

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Mercur S.A. (a "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal controlador é a Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., e em conjunto com as sociedades controladas compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio, importação, exportação e distribuição de artefatos de borracha, artefatos plásticos, tintas artísticas, artesanais, decorativas, serigráficas e outras, podendo ambas ser a base de água ou não; vestuário, de cuidados pessoais, artigos médicos, odontológicos, hospitalares e para tecnologia assistiva; artigos de uso escolar e educacional, invólucros, embalagens, consignações em conta própria; projetos rurais, agropecuários, florestamento e reflorestamento, podendo se estender a outras atividades correlatas, bem como à importação de matérias primas, materiais auxiliares e embalagens, máquinas e equipamentos para o seu parque industrial e participação em outras sociedades, visando realizar os objetivos sociais e se beneficiar de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28 de janeiro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos em moedas estrangeiras

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

2.4 Demonstrações financeiras consolidadas

A Mercur S.A. é controladora da empresa Mercur Empreendimentos Ltda., dessa forma, está sujeita às disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A administração decidiu por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, considerando que, além de permitido legalmente e nos termos do referido Pronunciamento:

(a) a Mercur S.A. é ela própria uma controlada de outra entidade - A Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados no dia 24 de janeiro de 2014 e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Mercur S.A.;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Mercur S.A. não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Mercur S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e

(d) a sua controladora Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A. disponibiliza ao público, na mesma data em que a Mercur S.A., suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros classificados como recebíveis são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia não opera com outros instrumentos financeiros, tais como derivativos, derivativos embutidos e/ou operações de hedge.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original.

2.10 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Intangível

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos no ativo são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

Outros ativos intangíveis

Os custos com licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ("ANVISA"), os quais permitem a comercialização de produtos da área da saúde pelo período de cinco anos, são capitalizados e amortizados usando-se o método linear pelo respectivo prazo de concessão.

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas, quando possível, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A base adotada para determinar o cálculo da depreciação de outros ativos foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação considerando: a política de renovação dos ativos, inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas, experiência da Companhia com ativos semelhantes e a sua venda, inventários físicos de todas as unidades avaliadas, informações contábeis e controle patrimonial, especificações técnicas, conservação dos bens e política de manutenção visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas no mesmo prazo da vida útil do bem em que estão sendo realizadas.

2.13 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros, exceto estoques

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores relevantes de *impairment* no exercício de 2015.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Benefícios a funcionários - Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. A Companhia não concede outros tipos de benefício além daqueles previstos em Lei.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros efetivos proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante decorrem de diferenças originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

(a) Vendas de mercadorias e produtos

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

2.20 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

2.21 Demonstrações Financeiras do Exercício Anterior

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram reclassificadas para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade. A comparabilidade entre os saldos apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e os respectivos saldos reclassificados, está demonstrada a seguir:

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2014	
	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificado</u>
<u>Demonstração do resultado</u>		
Despesas com vendas	(23.590.808)	(23.493.563)
Outras (receitas) despesas operacionais líquidas	(1.045.009)	(1.058.651)
Receitas financeiras (Nota 22)	8.083.151	7.999.548

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	12.146	2.383
Bancos Conta Movimento	3.709.119	1.214.288
Aplicações Financeiras	25.584.489	26.559.898
Total de Caixa e Equivalentes	<u>29.305.754</u>	<u>27.776.569</u>

4 Contas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Clientes no país	36.787.719	38.121.492
Clientes no exterior	88.222	171.453
(-) Ajuste a valor presente	(1.200.816)	(1.064.932)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(110.848)	(64.218)
	<u>35.564.277</u>	<u>37.163.795</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima, estando significativamente coberto por apólice de Seguro de Crédito.

A análise de vencimentos dos clientes no país está apresentada abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	35.832.458	37.634.969
Vencidos até três meses	562.111	414.354
Vencidos acima de três meses	393.150	72.169
	<u>36.787.719</u>	<u>38.121.492</u>

5 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos acabados	6.089.248	5.876.180
Mercadoria para revenda	3.371.323	2.360.237
Produtos em processo	2.772.519	2.869.175
Matérias-primas	2.585.405	3.499.445
Material de acondicionamento e embalagem	618.453	908.397
Outros estoques	850.948	1.506.361
	<u>16.287.896</u>	<u>17.019.795</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Impostos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRRF a recuperar	595.506	435.802
IRPJ a recuperar	799.522	-
CSLL a recuperar	715.050	123.339
ICMS a recuperar	515.603	357.149
PIS a recuperar	513	3.513
COFINS a recuperar	2.380	16.186
Outros	32.223	99.091
	<u>2.660.797</u>	<u>1.035.080</u>
Circulante	2.561.289	938.570
Não Circulante	99.508	96.510

7 Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Participações em controladas	608.225	561.697
Outros investimentos	64.763	63.963
	<u>672.988</u>	<u>625.660</u>

(a) Informações sobre investimentos em controladas

	<u>Milhares de quotas possuídas pela Companhia</u>	<u>Participação da Companhia no capital social (%)</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Mercur Empreendimentos Ltda	433.920	96	585.101	46.911
Em 31 de dezembro de 2015				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	633.567	48.466

(b) Movimentação dos investimentos em controlada

	<u>Mercur Empreendimentos Ltda.</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	631.862
Dividendos recebidos e a receber	(115.200)
Resultado de equivalência patrimonial	45.035
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>561.697</u>
Resultado de equivalência patrimonial	46.528
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>608.225</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos em controladas

A Mercur Empreendimentos Ltda. é uma empresa localizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, que tem como atividade principal a construção e incorporação de imóveis destinados à venda, compra e venda de imóveis, locação de imóveis próprios, desmembramento ou loteamento de terrenos e incorporação imobiliária.

O lucro líquido do exercício de 2015 ficará na conta de lucros acumulados para futura destinação, a ser aprovada em reunião dos sócios.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado**(a) Composição do saldo**

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizações em andamento	Imobilizado Total
Vida Útil em anos		60	10 a 35	12 a 22	10 a 32			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	257.969	6.900.340	10.401.062	120.218	141.986	17.821.575	163.183	17.984.758
Aquisição	-	6.675	653.465	-	52.780	712.920	2.263.181	2.976.101
Transferências	-	-	1.240.455	-	-	1.240.455	(1.240.455)	-
Alienação	-	-	(122.987)	-	(279)	(123.266)	-	(123.266)
Depreciação	-	(169.964)	(1.202.590)	(9.367)	(13.758)	(1.395.679)	-	(1.395.679)
Baixa Depreciação	-	-	87.432	-	279	87.711	-	87.711
Saldos em 31 de dezembro de 2014	257.969	6.737.051	11.056.837	110.851	181.008	18.343.716	1.185.909	19.529.625
Custo total	257.969	9.441.773	26.092.996	167.200	360.263	36.320.201	1.185.909	37.506.110
Depreciação acumulada	-	(2.704.722)	(15.036.159)	(56.349)	(179.255)	(17.976.485)	-	(17.976.485)
Valor residual	257.969	6.737.051	11.056.837	110.851	181.008	18.343.716	1.185.909	19.529.625
Saldos em 31 de dezembro de 2014	257.969	6.737.051	11.056.837	110.851	181.008	18.343.716	1.185.909	19.529.625
Aquisição	-	-	679.899	51.382	59.857	791.138	2.410.691	3.201.829
Transferências	-	809.271	2.062.886	-	-	2.872.157	(2.872.157)	-
Alienação	-	-	(472.126)	(41.353)	(156)	(513.635)	-	(513.635)
Depreciação	-	(171.972)	(1.347.608)	(9.465)	(19.011)	(1.548.056)	-	(1.548.056)
Baixa Depreciação	-	-	381.192	13.829	156	395.177	-	395.177
Saldos em 31 de dezembro de 2015	257.969	7.374.350	12.361.080	125.244	221.854	20.340.497	724.443	21.064.940
Custo total	257.969	10.251.044	28.363.655	177.229	419.964	39.469.861	724.443	40.194.304
Depreciação acumulada	-	(2.876.694)	(16.002.575)	(51.985)	(198.110)	(19.129.364)	-	(19.129.364)
Valor residual	257.969	7.374.350	12.361.080	125.244	221.854	20.340.497	724.443	21.064.940

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015, o terreno e prédio da Rua Cristóvão Colombo estão em garantia do processo judicial contra o Estado do RS.

O montante de R\$ 1.264.893 (2014 - R\$ 1.165.374) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 4.155 (2014 - R\$ 4.734) em "despesa com vendas" e R\$ 279.008 (2014 - R\$ 225.571) em "Despesas gerais e administrativas".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Vida Útil	Software 05 anos	Marcas e patentes 10 anos	Outros intangíveis 05 anos	Total operação	Intangíveis em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	712.231	69.572	90.068	871.871	523.062	1.394.933
Aquisição	400.285	-	10.800	411.085	644.656	1.055.741
Transferências	111.475	-	-	111.475	(111.475)	-
Amortização	(256.089)	(14.583)	(43.502)	(314.174)	-	(314.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	967.902	54.989	57.366	1.080.257	1.056.243	2.136.500
Custo total	3.737.139	253.419	282.246	4.272.804	1.056.243	5.329.047
Amortização acumulada	(2.769.237)	(198.430)	(224.880)	(3.192.547)	-	(3.192.547)
Valor residual	967.902	54.989	57.366	1.080.257	1.056.243	2.136.500
Aquisição	96.078	-	37.800	133.878	136.279	270.157
Transferências	1.109.428	65.184	-	1.174.612	(1.174.612)	-
Alienação/baixa	-	(887)	-	(887)	(10.556)	(11.443)
Amortização	(447.471)	(18.631)	(29.889)	(495.991)	-	(495.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.725.937	100.655	65.277	1.891.869	7.354	1.899.223
Custo total	4.942.645	317.716	320.046	5.580.407	7.354	5.587.761
Amortização acumulada	(3.216.708)	(217.061)	(254.769)	(3.688.538)	-	(3.688.538)
Valor residual	1.725.937	100.655	65.277	1.891.869	7.354	1.899.223

Os intangíveis em andamento referem-se a marcas em andamento e desenvolvimento de softwares.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos Diferidos - Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Ativo	2015	2014
IRPJ recuperar (Nota 6)	799.522	-
CSLL recuperar (Nota 6)	715.050	123.339
Total Ativo Circulante	1.514.572	123.339
IRPJ Diferido	3.686.399	3.815.266
CSLL Diferido	1.327.103	1.373.496
Total Ativo Não-Circulante	5.013.502	5.188.762
Passivo		
Provisão IRPJ (Nota 14)	-	492.110
Total Passivo Circulante	-	492.110

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL

Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(2.801.718)	(4.850.993)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	2.125.420	1.465.977
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	(2.300.680)	(892.394)
Saldo em 31 de dezembro	(2.976.978)	(4.277.410)

(b) A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Ativo Fiscal Diferido	2015			2014		
	VALOR	IRPJ	CSLL	VALOR	IRPJ	CSLL
Provisões Contingências Tributárias	11.924.525	2.981.131	1.073.207	12.450.493	3.112.623	1.120.544
Provisões Contingências Trabalhistas	17.200	4.300	1.548	186.140	46.535	16.753
Provisões Contingências Cíveis	218.806	54.701	19.693	0	0	0
Provisões Comissões Representantes	2.293.115	573.279	206.380	2.459.237	614.809	221.331
Outras Provisões	110.848	27.712	9.976	64.219	16.055	5.780
Depósitos Judiciais	181.102	45.276	16.299	100.976	25.244	9.088
Total Ativo Não Circulante	14.745.596	3.686.399	1.327.103	15.261.065	3.815.266	1.373.496

(c) Incentivo fiscal

A Companhia contabilizou o aproveitamento de incentivos à inovação tecnológica, conforme previsto na Lei 11.196/05 ("Lei do Bem"). O impacto deste benefício fiscal nos valores de despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 370.887 (2014 - R\$ 373.416). A prestação de contas destes valores será feita ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a Pagar a Fornecedores MI	3.670.387	5.141.782
Contas a Pagar a Fornecedores ME	-	186.832
(-) Ajuste a Valor Presente	(41.600)	(55.515)
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>3.628.787</u>	<u>5.273.099</u>

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros e comissões - %	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BNDES automático	TJLP + 4,00%	554.387	496.368
BNDES automático	Cesta de Moedas	595.851	1.022.748
Finep	TJLP	-	444.928
Finep	9,93%	4.524.315	5.409.817
		<u>5.674.553</u>	<u>7.373.861</u>
Passivo circulante		1.770.879	2.159.895
Não circulante		3.903.674	5.213.966

(a) Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2016	-	1.438.824
2017	1.517.792	1.438.839
2018	1.082.385	1.057.611
2019	1.042.803	1.022.954
2020	260.694	255.738
	<u>3.903.674</u>	<u>5.213.966</u>

(b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos fianças bancárias e duplicatas a receber.

(c) Os valores contábeis dos empréstimos de curto e de longo prazo estão expressos pelo seu valor justo. O saldo de longo prazo é composto basicamente de empréstimo junto a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos.

(d) A Companhia obteve financiamento com concessão de subvenção econômica pelo Finep no qual a Companhia elegeu a taxa de mercado 9,93% como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e não circulante, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, taxas de mercado praticadas na data inicial das transações.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo Inicial	5.409.817	6.227.042
Juros	228.339	276.437
AVP Subvenção Investimento FINEP	324.141	392.419
Realização pela Amortização das Parcelas	(1.437.982)	(1.486.081)
Saldo Final	4.524.315	5.409.817

13 Obrigações sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários e Honorários	724.117	842.639
INSS	400.296	394.765
FGTS	180.805	180.632
Provisão Férias com Encargos	2.796.564	2.767.926
Participação nos Resultados	-	1.561.927
Outros	230.819	243.230
Total das obrigações sociais	4.332.601	5.991.119

14 Obrigações tributárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS	1.384.572	1.222.411
PIS	133.082	79.730
COFINS	616.590	367.231
IPI	482.070	339.246
IR Retenção na Fonte	651.206	459.552
Provisão para Imposto de Renda	-	492.110
Provisão para Contribuição Social	33.389	-
Outros	190.347	106.522
Total das obrigações tributárias	3.491.256	3.066.802

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

	2015					2014				
	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total
Passivo circulante										
Mútuos	-	4.886	273.915	178.703	457.504	-	2.960	153.001	69.348	225.309
Dividendos	-	-	-	-	-	419.190	14.657	48.109	-	481.956
Juros sobre capital próprio	3.245.540	133.504	372.482	-	3.751.526	2.247.481	92.449	257.938	-	2.597.868
Total	3.245.540	138.390	646.397	178.703	4.209.030	2.666.671	110.066	459.048	69.348	3.305.133
					-					-
Despesas financeiras	-	-	31.225	15.902	47.127	3.353	-	16.875	8.512	28.740

As operações de mútuo com partes relacionadas são atualizadas monetariamente pela variação de 100% da taxa Selic, sendo os contratos por prazo indeterminado.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e gerentes da Companhia. A remuneração e encargos sociais com pessoal chave da administração foi de R\$ 5.610.722 (2014 - R\$ 5.806.243). Não é prática da Companhia conceder outros benefícios indiretos, comissões, pagamentos com base em ações, planos de aposentadoria ou qualquer outro benefício pós-emprego a seus administradores.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	<u>2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2015</u>
Contingências trabalhistas	14.000	3.200	-	17.200
Contingências cíveis	172.140	46.666	-	218.806
Contingências tributárias	12.551.469	3.797.408	(4.243.250)	12.105.626
	<u>12.737.609</u>	<u>3.847.274</u>	<u>(4.243.250)</u>	<u>12.341.632</u>
Passivo Circulante	186.140			3.369.517
Não Circulante	12.551.469			8.972.115

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Nos exercícios de 2014 e 2015 a Companhia reconheceu no seu Passivo não circulante a atualização da contingência tributária (ICMS) relacionada aos autos de infração lavrados em 2011, 2012 e 2013 oriundos da divergência de classificação fiscal para os produtos ortopédicos fabricados em "neoprene", para os quais foram tomadas as providências administrativas/judiciais cabíveis. Em 2015 a Companhia também aderiu ao Programa Especial de Quitação e Parcelamento (REFAZ/RS) pagando o ICMS de alguns produtos não abrangidos pela ação judicial e efetuou a provisão dos mesmos para os anos 2013, 2014 e 2015, embora não tenha sido lavrado auto de lançamento pelo Fisco para este período. Em relação a provisão tributária relativa ao período de 2013, 2014 e 2015, a administração da companhia estima que parte da contingência será desembolsada no exercício de 2016, desta forma reclassificou os referidos saldos para o Passivo Circulante.

17 Receitas diferidas

Os valores lançados como receitas diferidas, tratam se de Ajustes a Valor Presente gerados pela diferença dos encargos decorrentes do uso da taxa subsidiada com a taxa de juros de mercado de uma operação assemelhada do FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no qual está sendo realizada pelas amortizações previstas contratualmente.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	940.816	1.333.235
Realização pela amortização das parcelas	(324.141)	(392.419)
Total	<u>616.675</u>	<u>940.816</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É dividido em 8.002.278 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 8,33 (2014 – R\$ 7,23) e valor total de R\$ 66.658.976 (2014 – R\$ 57.856.469), totalmente integralizadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de março de 2014, no montante de R\$ 4.481.275, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 02 de abril de 2015, no montante de R\$ 8.802.507, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não excede a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Retenções de lucros

O saldo de outras retenções de lucros em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 6.223.837 (2014 – R\$ 8.865.519), correspondente aos lucros acumulados remanescentes à disposição da AGO que, segundo disposições contidas nos Incisos I e II do art. 132 da lei 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados. A ação proposta pela administração à assembleia de acionistas será aumento de capital.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio propostos

Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme § 2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e art. 18º, letra "b" do Estatuto Social da Companhia.

A proposta de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, e dividendos, consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	11.106.131	12.967.676
Constituição/realização de reservas:		
Legal	(555.306)	(648.384)
Base de cálculo dos dividendos	<u>10.550.825</u>	<u>12.319.292</u>
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	2.637.706	3.079.823
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos dos efeitos tributários	3.751.526	2.597.867
Dividendos propostos	-	481.956
	<u>3.751.526</u>	<u>3.079.823</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria, realizada em 26 de janeiro de 2016, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor de dividendos mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 4.390.000 (2014 – R\$ 3.040.000), o que corresponde a R\$ 548,59 por lote de mil ações (2014 – R\$ 379,90 por lote de mil ações) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, revertidos do resultado do exercício destacadamente após os valores de imposto de renda e contribuição social e, conseqüentemente reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução, é de, aproximadamente, R\$ 1.492.000 (2014 - R\$ 1.033.000)

19 Receitas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercado interno	139.116.461	146.880.557
Mercado externo	1.908.980	1.437.322
Ajuste a valor presente	(4.922.878)	(4.434.396)
Deduções das vendas	<u>(28.470.663)</u>	<u>(28.926.291)</u>
	<u>107.631.900</u>	<u>114.957.192</u>

20 Despesas por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u> Reclassificado
Matéria-prima e variação de produto acabado	39.157.512	39.576.359
Despesa de pessoal com encargos sobre folha	28.894.992	29.880.940
Comissões de representantes	6.955.738	7.473.285
Fretes	5.894.289	5.914.706
Marketing	2.805.578	2.503.659
Assessorias	2.251.648	2.312.275
Depreciações e amortizações	2.044.047	1.709.853
Energia elétrica	2.039.929	2.813.713
Manutenções	1.767.697	1.660.241
Despesas de viagem	1.474.496	1.378.435
Despesas de comunicação	558.207	589.512
Outros	5.899.657	6.041.593
	<u>99.743.790</u>	<u>101.854.571</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas

	2015	2014 Reclassificado
Provisão tributária, civil e trabalhistas	(3.767.148)	(1.727.212)
Reversão provisões	4.243.250	60.000
Despesas indedutíveis	(51.552)	(96.414)
Outras receitas e despesas operacionais	43.254	704.975
	467.804	(1.058.651)

22 Despesas e receitas financeiras

	2015	2014 Reclassificado
Despesas financeiras		
Despesa financeira sobre empréstimos com partes relacionadas	47.127	28.740
Despesa financeira sobre empréstimos bancários	1.158.479	1.295.514
(-) Realização da Receita Diferida - AVP Financiamentos	(324.141)	(392.419)
Juros sobre o capital próprio (i)	4.390.000	3.040.000
Despesa financeira com ajuste a valor presente de fornecedores	821.001	815.749
Juros passivos	882.518	1.401
Outras despesas financeiras	352.079	330.438
	7.327.063	5.119.423
Receitas financeiras		
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	4.374.912	3.494.496
Receita financeira com ajuste a valor presente de clientes	4.786.993	4.292.685
Outras receitas financeiras	275.184	212.367
	9.437.089	7.999.548

- (i) Conforme descrito na Nota 18 (c), a Companhia registra a despesa de JCP – Juros de Capital Próprio como despesa financeira, nos termos da Legislação Tributária e procede à sua reversão em linha destacada da demonstração de resultado após os valores de imposto de renda e contribuição social.

23 Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis estão expressos pelos seus valores justos.

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez, muito embora esses riscos sejam considerados pela administração como moderados ou baixos. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

(c) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas geralmente atreladas à variação da TJLP mais juros de mercado e estão expressos pelo seu valor justo.

(d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, contratação de seguro de crédito e limites individuais de clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições e investimentos que geram segurança para a empresa e ao mesmo tempo trabalham com competitividade no mercado.

(e) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(f) Riscos de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamento com as instituições financeiras para evitar flutuações nos "spreads" bancários.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		2015		2014	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais	
Ativo					
Contas a receber em US\$	12.829	50.089	64.563	171.453	
Contas a receber em EUR	8.976	38.134	-	-	
Adiantamento a fornecedores em US\$	90.470	353.268	399.233	1.040.933	
Investimento no exterior US\$					
Sub-Total		441.491		1.212.386	
Passivo					
Fornecedores em US\$	-	-	70.338	(186.832)	
Adiantamento de clientes recebido em US\$	-	-	18.851	(49.139)	
Sub-Total		-		(235.971)	
Cobertura líquida		441.491		976.415	

(g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

24 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	2015	2014
Ramos	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
Seguro Patrimonial	32.866.000	31.300.000
Veículos (danos materiais e danos pessoais)	2.258.371	2.249.755
Seguro para perdas no recebimento de clientes	10.000.000	10.000.000
Responsabilidade Civil	500.000	500.000

25 Compromissos

A Companhia não possui compromissos assumidos para a aquisição de ativos ou com arrendamento mercantil operacional.